

Os devaneios da forma: o Barroco setentrional – arte da Contrarreforma e a América católica – Ementa

Marcus Tadeu Daniel Ribeiro
Historiador da arte

Este módulo faz parte do programa de atividades culturais do ASTCERJ e ocorrerá ao longo de quatro (4) quartas-feiras, de 18:00 às 19:50 horas, perfazendo um total de 8 horas-aula. Este módulo continuará a abordar o estilo Barroco, tanto na Europa meridional, quanto em Flandres dos séculos XVII e parte do XVIII. A arte da Contrarreforma, considerada especialmente nas colônias ibero-americanas, será também enfocada, destacando-se os mais notáveis exemplos da expressão desse estilo no Brasil e na América espanhola.

OBJETIVOS

O módulo “*Os devaneios da forma: o Barroco setentrional – a arte da Contrarreforma e a América Católica*” objetiva contribuir para a formação cultural dos alunos do curso promovido pela ASTCERJ, através do desenvolvimento da crítica artística dentro da perspectiva histórica que o assunto permite, ao se analisar o mundo ocidental nos séculos XVII e XVIII.

Ele objetivará também apurar o gosto artístico, através da educação do olhar e do desenvolvimento da crítica frente às principais manifestações culturais ocorridas durante o Barroco na Europa e na América Católica.

O aluno deverá estar habilitado, ao termo do curso, a discernir sobre as principais características do Barroco europeu e ibero-americano, suas fases, ocorridas entre os séculos XVII e o XVIII, identificando suas principais diferenças do estilo precedente, o Renascimento. Deverá também estar apto a identificar as manifestações barrocas na arquitetura e nas obras de talha das igrejas brasileiras.

JUSTIFICATIVA

O ensino de História da Arte tem sido valorizado mais recentemente, sobretudo por um público cuja formação escolar e universitária não enfatizou sua formação cultural. A mentalidade de preparação do aluno universitário exclusivamente para o mercado de trabalho compromete a necessidade de formação humanística da pessoa, que precisa muito mais do que apenas a especialização para o exercício de sua profissão.

No local de trabalho, esse problema tende a se aprofundar. O profissional atuante nas grandes empresas, públicas ou privadas, vê-se cotidianamente envolvido com uma demanda de trabalho que o impede de dedicar algum tempo à sua formação cultural. Ao final do expediente, cansado, ele ainda tem que enfrentar as dificuldades do trânsito exatamente na hora do *rush* para chegar à sua casa.

Algumas empresas têm procurado oferecer esse complemento necessário à formação de seus funcionários, abrindo espaço para cursos de natureza cultural. Instituições culturais têm aproveitado também o horário de retorno das pessoas para casa, entre 18 e 19:30 horas, para oferecerem atividades culturais, como têm feito a FUNARTE, O Museu Nacional de Belas-Artes, o Museu Histórico Nacional e outros.

Há uma demanda acadêmica que a presente proposta de curso visa atender, oferecendo um curso na área de História da Arte com sensibilidade para interfaces em outros temas, como Filosofia, Literatura e Música. O presente curso é uma possibilidade de resgate cultural desses funcionários interessados em alargar sua visão de mundo através da arte e da cultura.

METODOLOGIA

- Observação crítica de *imagens virtuais* que serão apresentadas ao longo do curso;
- Aulas expositivas, com apresentação e comentário de bibliografia;
- Para a compreensão de certas características estética dos estilos, poderá haver a leitura eventual de documentos de época ou a apresentação de músicas que ajudarão a ilustrar as aulas de História da Arte;

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante o curso, com a aplicação de métodos que permitem o aluno fazer sua auto-avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão do primeiro segmento do Barroco: fundamentos históricos e artísticos.
- O estudo de casos de temas explorados pela Igreja Católica: a arte da Contrarreforma na Europa: “José é a esposa de Potifar”
- O Barroco flamengo e a persistência da persuasão. Estudo de caso: Rubens e Rembrandt.
- A música barroca e a ideia da exuberância.
- O início da colonização americana: o Barroco no México, na Colômbia, no Peru e no Brasil.
- Uma proposta de datação da arte colonial brasileira

BIBLIOGRAFIA

BAZIN, Germain. Barroco e Rococó. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BECKETT, Wendy. *A História da Pintura*. São Paulo: Ática, 1997

CHILVERS, Ian. *Dicionário Oxford de Arte*. Tradução Marcelo Brandão Chipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1996

- GOMBRICH, Ernst H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999
- HAUSER, Arnold. *História Social da Literatura e da Arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1972
- JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- KITSON, Michael. *O Barroco*. São Paulo: Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1979.
- TAPIER, Victor-L. *O Barroco*. Lisboa: Cultrix; São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo. 1983.
- TAPIER, Victor. *Barroco e classicismo*. Lisboa: Editorial Presença (Biblioteca de Textos Universitários) V. 1 e 2
- TOMAN, Rolf. *O Barroco*. Trad. Maria da Luz Cidreiro Lopes e Teresa Santana. s./l.: Könenmann, 2004
- VLIEGHE, Hans. *Arte e arquitetura flamenga: 1585-1700*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.